



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 382
01/03/13 a 07/03/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 01, 02, 04 e 05 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Patriota reuniu-se com presidente boliviano

No dia 2 de março, na Bolívia, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, encontrou-se com o presidente boliviano, Evo Morales. Na ocasião, o chanceler colocou a Justiça do Brasil à disposição para as investigações sobre o caso dos torcedores brasileiros acusados de participação na morte do torcedor boliviano, Kevin Espada. O ministro pediu a Morales que os torcedores presos na Bolívia tenham garantia de ampla defesa e de condições dignas de cárcere (Folha de S. Paulo – Esporte – 03/03/2013; O Estado de S. Paulo – Esportes – 03/03/2013).

Governo brasileiro lamentou a morte de Hugo Chávez

No dia 5 de março, durante solenidade na Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, lamentou a morte do presidente venezuelano, Hugo Chávez, e denominou o governante amigo do Brasil. Rousseff cancelou suas viagens e afirmou que estará presente no funeral do líder boliviano. A mandatária brasileira ainda declarou que, em muitas ocasiões, o governo do Brasil não concordou integralmente com Chávez, porém, sempre reconheceu nele uma grande liderança, comprometida com os povos da América Latina. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, divulgou nota afirmando que Chávez será lembrado como o líder venezuelano que maiores vínculos teve com o Brasil e maior contribuição deu aos esforços de integração regional (Correio Braziliense – Mundo – 06/03/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/03/2013; O Estado de S. Paulo – Especial – 06/03/2013).

Unasul fez declarações sobre processo eleitoral do Equador

No dia 6 de março, a missão de observadores da Unasul que acompanhou a eleição do presidente equatoriano, Rafael Correa, recomendou que o país aprimorasse seu sistema de contagem de votos. A chefe da missão, María Emma Mejía, afirmou que a vitória de Correa foi incontestável, mas criticou a demora na apuração dos votos e na divulgação do resultado (O Estado de S. Paulo – Mundo – 07/03/2013).